



PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

SANTO TIRSO

INFOMAIL

EDIÇÃO Nº 54
MARÇO 2026

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

p. 06 e 07

Sara Moreira Prémio Carreira 2026



p. 16

CineTeatro é uma realidade cada vez mais próxima

p. 03

Conselho Municipal da Juventude tomou posse

p. 10 a 13

FREGUESIAS

Vila das Aves em transformação

p. 04 e 05

Orçamento Participativo Jovem avança em várias frentes



FICHA TÉCNICA

DIRETOR
ALBERTO COSTAEDIÇÃO E PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSOCOORDENAÇÃO REDATORIAL
GABINETE DE COMUNICAÇÃOCONCEÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO
GABINETE DE COMUNICAÇÃOPROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSOTIRAGEM
32 000 EXEMPLARESDEPÓSITO LEGAL
436726/18

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PERIODICIDADE
BIMENSALPRAÇA 25 DE ABRIL
4780-373 SANTO TIRSO
T. 252 830 400WWW.CM-STIRSO.PT
COMUNICACAO@CM-STIRSO.PT📍/CM-STIRSO.PT
📍 MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO
📍 ISSUU.COM/SANTOTIRSO

Juventude: investir hoje para garantir o amanhã

O futuro de um concelho constrói-se com visão, mas também com ação concreta. E é precisamente na Juventude que essa visão ganha a sua forma mais clara e mais urgente. São os jovens que hoje vivem, estudam e trabalham no nosso concelho que amanhã vão liderar, inovar e dar continuidade ao caminho que estamos a traçar.

Assumimos, desde o início, a Juventude como um dos pilares fundamentais. Não apenas como um compromisso político, mas como uma responsabilidade coletiva de criar condições reais para que os nossos jovens possam aqui construir os seus projetos de vida, com confiança e estabilidade.

Nesse sentido, temos vindo a reforçar instrumentos de envolvimento cívico como o Conselho Municipal da Juventude, garantindo que os jovens têm um papel ativo na definição das políticas públicas e na construção do presente e do futuro do concelho.

Outro instrumento é o Orçamento Participativo Jovem, que está já na sua 11.ª edição e continua a afirmar-se como uma ferramenta essencial de cidadania. Mais do que dar voz, a iniciativa permite transformar ideias em realidade, envolvendo diretamente os jovens na construção do seu próprio território.

E o impacto do Orçamento Participativo Jovem não se mede apenas pelas ideias apresentadas – mede-se, sobretudo, pelas obras que ganham vida. Encontram-se neste momento em execução vários projetos vencedores de edições anteriores, demonstrando que a participação não se esgota na proposta – concretiza-se no terreno.

Mas investir na Juventude é também responder aos desafios concretos que as novas gerações enfrentam. A habitação acessível é, hoje, uma das maiores preocupações dos jovens e das suas famílias. Por isso, temos vindo a desenvolver medidas que facilitem o acesso à habitação, promovendo maior autonomia e fixação de talento no concelho.

No domínio da educação, continuamos a apostar fortemente no apoio ao ensino superior, através da atribuição de bolsas que garantem igualdade de oportunidades e permitem que nenhum jovem deixe de prosseguir os seus estudos por dificuldades económicas. Ao mesmo tempo, reforçamos o apoio à mobilidade, com medidas que facilitam o acesso aos transportes públicos, promovendo não só a inclusão, mas também uma maior sustentabilidade ambiental.

Este compromisso ganha ainda uma dimensão simbólica e física com a nova Casa da Juventude, atualmente em fase final de conclusão. O espaço foi exclusivamente pensado para os jovens, onde poderão encontrar apoio, desenvolver projetos, partilhar ideias e construir comunidade. Um equipamento que será um ponto de encontro para o talento, a criatividade e a participação.

Sabemos que os desafios são exigentes, mas estamos determinados em continuar a construir respostas sólidas, integradas e com impacto duradouro. Porque investir na Juventude não é apenas preparar o futuro – é melhorar o presente.

Continuaremos a apostar numa abordagem integrada e a trabalhar com ambição, proximidade e responsabilidade, para que cada jovem encontre em Santo Tirso oportunidades reais para crescer, sonhar e concretizar o seu potencial.

Porque é com a Juventude que o futuro começa.

ALBERTO COSTA
Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso

Órgão consultivo municipal reúne 44 membros efetivos e 10 observadores permanentes

Conselho Municipal da Juventude inicia novo mandato

O Conselho Municipal da Juventude de Santo Tirso tomou posse a 5 de março, assinalando o início de um novo mandato deste órgão consultivo municipal, que reúne representantes de associações juvenis, associações de estudantes, organizações de juventude partidária e outros agentes ligados à Juventude no concelho.

Na abertura da sessão, Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal, destacou a importância deste órgão enquanto espaço de participação, diálogo e construção de propostas para o futuro do concelho, reforçando o papel ativo que os jovens devem assumir na vida pública.

O Município de Santo Tirso tem vindo a fortalecer os instrumentos que promovem a participação jovem, entre os quais o próprio Conselho Municipal da Juventude, o Orçamento Participativo Jovem e a Rede da Juventude, iniciativas que procuram garantir que as ideias e contributos das novas gerações são



Imagem virtual do projeto da Casa da Juventude

considerados na definição das políticas municipais.

Alberto Costa explicou que “a estratégia municipal para a juventude assenta em três grandes prioridades: mais oportunidades, mais qualidade de vida e mais participação”.

Assim, têm sido reforçados os apoios ao ensino superior, através do aumento das bolsas de estudo, bem como as medidas que facilitam a integração dos jovens no mercado de trabalho. A melhoria do acesso à habitação e o reforço das respostas na área do bem-estar, nomeadamente através de consultas de psicologia e nutrição dirigidas à população jovem, são também áreas de intervenção prioritária.

O autarca recordou o investimento em infraestruturas e projetos destinados aos jovens, com destaque para a Casa da Juventude, que será “um espaço vivo de encontro, de criatividade, de participação e de novas ideias”.

O Conselho Municipal da Juventude conta com 44 membros efetivos, integrando represen-

tantes da Assembleia Municipal, das associações juvenis e de estudantes do concelho, das organizações de juventude partidária e diversas entidades ligadas ao movimento associativo juvenil, contando ainda com a participação de observadores permanentes.

Com o início deste novo mandato, o Município reforça o compromisso de continuar a promover a participação ativa dos jovens, incentivando a apresentação de ideias, projetos e contributos que possam ajudar a construir um concelho cada vez mais dinâmico, participativo e aberto às novas gerações. Nas palavras de Alberto Costa, “os jovens de Santo Tirso vão ter sempre um lugar ativo na construção do presente e do futuro do nosso concelho”.

QUE ENTIDADES INTEGRAM O CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE?



DE VELASCO
OUTRA NATUREZA

Centro de Arte Alberto Carneiro
27 MAR — 28 JUN



11.ª edição do OPJ com 21 propostas iniciais

Em que fase estão os últimos projetos vencedores do OPJ?

A nova edição do Orçamento Participativo Jovem já está na rua, tendo o período de submissão de propostas decorrido entre fevereiro e março. A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso, visa estimular a participação ativa da juventude na definição de prioridades e projetos para o concelho.

A principal novidade da 11.ª edição do OPJ é a divisão do orçamento em duas categorias distintas: uma destinada a

projetos de âmbito geral e outra exclusiva para iniciativas de âmbito escolar.

O montante global disponível é de 120 mil euros, repartido entre as duas tipologias de financiamento: 100 mil euros para propostas de âmbito geral e 20 mil euros reservados a projetos de âmbito escolar, destinados a financiar projetos a serem desenvolvidos dentro dos estabelecimentos de ensino do concelho, desde que enquadrados nas competências do município.

“A Juventude é um dos pilares do

CALENDÁRIO DA 11.ª EDIÇÃO DO OPJ

23 FEVEREIRO > 20 MARÇO

SUBMISSÃO DAS PROPOSTAS

23 MARÇO > 16 ABRIL

ANÁLISE TÉCNICA DAS PROPOSTAS

17 ABRIL

PUBLICAÇÃO DA LISTA PROVISÓRIA DE PROPOSTAS ADMITIDAS

18 > 24 DE ABRIL

PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE RECLAMAÇÕES

28 ABRIL

PUBLICAÇÃO DA LISTA FINAL DE PROPOSTAS ADMITIDAS

29 ABRIL

SESSÃO “PITCH IT - COMO FALAR EM PÚBLICO”

4 > 5 DE MAIO

GRAVAÇÃO DOS PITCH

12 MAIO

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

12 > 28 MAIO

VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS

27 MAIO

ÚLTIMO DIA PARA REGISTO NA PLATAFORMA DE VOTAÇÃO

29 MAIO > 1 JUNHO

APROVAÇÃO DAS LISTAS DE ORDENAÇÃO FINAL DOS RESULTADOS

2 JUNHO

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DOS RESULTADOS

PALMEIRA PADEL CENTER (2024)

Com projeto de empreitada em elaboração, o Palmeira Padel Center propõe a requalificação do Polidesportivo Professor Tedim, em Além Rio. Projeto vencedor do OPJ de 2024, prevê a criação de campos de padel cobertos e a valorização do espaço enquanto ponto de encontro comunitário, promovendo o desporto, o bem-estar e a convivência social.



SALA DE SNOEZELN DA EB DE S. TOMÉ DE NEGRELOS (2023)

A Sala de Snoezelen da Escola Básica de S. Tomé de Negrelos, projeto vencedor do OPJ 2023, foi inaugurada a 6 de março. Representando um investimento municipal acima dos 13,6 mil euros, o espaço foi concebido para proporcionar um ambiente de estimulação sensorial controlada, promovendo o bem-estar, a concentração e o desenvolvimento de competências cognitivas, emocionais e sociais, destinando-se prioritariamente a alunos com necessidades educativas específicas.

PAVILHÃO MULTIUSOS DA ES D. AFONSO HENRIQUES (2023)

O Pavilhão Multiusos da Escola Secundária D. Afonso Henriques prevê a modernização do espaço existente, tornando-o num espaço versátil, equipado para acolher atividades desportivas, culturais e educativas, com condições de conforto e capacidade de adaptação a diferentes utilizações. A obra vencedora em 2023 está atualmente em fase de concurso.



POLIDESPORTIVO DESCOBERTO DA EB DE SÃO MARTINHO (2022)

A requalificação do polidesportivo descoberto da Escola Básica de São Martinho, projeto vencedor do OPJ 2022, contempla a modernização de um espaço com cerca de 4800 metros quadrados. A intervenção inclui a criação de novos campos e valências desportivas, como padel, streetbasket, futsal, basquetebol e ténis, promovendo melhores condições para a prática desportiva em contexto escolar. Com um investimento de quase 147 mil euros, está em execução desde fevereiro.

nosso projeto político”, salienta Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, “e o Orçamento Participativo Jovem é uma das iniciativas de que mais nos orgulhamos”.

O autarca acrescenta que, “ano após ano, temos tido propostas fantásticas, que demonstram que os jovens do nosso concelho são interessados, interventivos e que têm uma criatividade imensa”. “Este ano, tivemos 21 propostas submetidas, e é mesmo isso que queremos: uma Juventude dinâmica e ativa na comunidade, envolvida desde cedo nos processos da vida pública e no futuro de Santo Tirso”, termina Alberto Costa.

As áreas temáticas elegíveis, aprovadas por deliberação camarária, abran-

gem o Ambiente, o Bem-Estar Animal, a Cidadania, a Comunicação, a Cultura, a Educação, a Emancipação (Habitação, Emprego e Mobilidade), a Inovação, a Saúde Mental, a Vida Saudável e o Voluntariado.

O OPJ está aberto à participação dos jovens entre os 12 e os 30 anos, desde que tenham residência fiscal no concelho ou frequentemente um estabelecimento de ensino local. Criado com o propósito de incentivar a participação cívica juvenil, continua a afirmar-se como um instrumento de proximidade democrática, permitindo aos jovens contribuir para a definição de políticas públicas e assumir um papel ativo no desenvolvimento do território.



ESPAÇO DE JOGO E RECREIO ACESSÍVEL E INCLUSIVO (2020/2021)

Também na freguesia de Monte Córdova, já está a decorrer a empreitada do Espaço de Jogo e Recreio Acessível e Inclusivo. Esta proposta vencedora em 2020/2021 contempla a criação de um parque infantil inclusivo com mais de 350 metros quadrados, preparado para acolher crianças com diferentes necessidades, incluindo utilizadores de cadeira de rodas. O investimento é de cerca de 110 mil euros.



ESPAÇO DESPORTIVO DE MONTE CÓRDOVA (2019)

Está em execução desde fevereiro a obra do Espaço Desportivo de Monte Córdova, vencedor do OPJ 2019. O projeto propõe a construção de um campo de futebol de cinco em relva sintética, dotado de infraestruturas de apoio e de iluminação, reforçando a oferta de equipamentos desportivos na freguesia num investimento de mais de 117 mil euros.

Gala do Desporto voltou a distinguir atletas do concelho

A 5.ª Gala do Desporto de Santo Tirso decorreu a 27 de março, no Pavilhão Desportivo Municipal. A iniciativa promovida pela Câmara Municipal distinguiu atletas do concelho que se destacaram ao longo da época desportiva 2024/2025, numa noite de festa marcada pela atribuição do Prémio Carreira a Sara Moreira.

Ao longo de duas horas de celebração do desporto, foram entregues os troféus das categorias de Atleta Masculino do Ano, Atleta Feminina do Ano, Desporto Adaptado, Treinador do Ano, Associação Desportiva/Clube do Ano e Equipa do Ano.

Na abertura da cerimónia, o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, destacou o significado da Gala, sublinhando tratar-se de “um momento solene, mas também profundamente inspirador, onde celebramos o que de melhor se faz no nosso concelho através do desporto”. O autarca reforçou ainda que “hoje não reconhecemos apenas resultados. Celebramos percursos de entrega, disciplina e superação”.

Na categoria de Atleta Masculino do Ano, o galardão foi atribuído a Vítor Ferreira (“Vitinha”), futebolista internacional ao serviço do Paris Saint-Germain, que se destacou entre os nomeados Armindo Araújo (ralis), Francisco Ribeiro (karaté) e Vítor Teixeira (skyrunning/ciclocrosse).

Na vertente feminina, a futebolista Letícia Almeida (SL Benfica) foi distinguida como Atleta Feminina do Ano, numa lista que incluía igualmente Daniela Ferreira “Pisko” (futsal), Isis Matos (karaté) e Raquel Moreno (voleibol).

No Desporto Adaptado, o prémio de Atleta do Ano foi entregue a Alexandre Couto, integrando com o campeão nacional de natação a lista de nomeados Cátia Andrade (ténis de mesa), Sandra Gomes (orientação adaptada/ténis de mesa) e José Costa (ténis de mesa).

O prémio de Treinador do Ano distinguiu o técnico de voleibol Hugo Sousa, reconhecendo o papel destes profissionais no desenvolvimento e valorização dos atletas, entre um conjunto de nomeados que incluía Daniel Ferreira (futebol), Joaquim Fernandes (karaté) e Marta Moinhos (ginástica rítmica).

Na categoria de Equipa do Ano, a

equipa sénior masculina de voleibol do Ginásio Clube de Santo Tirso foi a vencedora, superando a equipa sénior masculina de andebol da CAID, a equipa sénior mista de skyrunning do NAST e a equipa sénior masculina do Futebol Clube Tirsense.

Por sua vez, o Ginásio Clube de Santo Tirso foi também distinguido como Associação Desportiva/Clube do Ano, numa categoria em que estavam igualmente nomeados o Núcleo Associativo de Santo Tirso, o CD Aves 1930 e o Karaté Shotokan de Vila das Aves.

Durante a cerimónia, foram atribuídas medalhas de mérito desportivo a atletas do concelho que, na última época, alcançaram resultados de relevo a título individual ou em representação de equipas ou seleções, a nível regional, nacional e internacional.

Na sua intervenção, Alberto Costa reforçou a visão do Município para o setor, afirmando que “para nós, o desporto é muito mais do que competição. É inclusão. É formação. É igualdade de oportunidades”, acrescentando que Santo Tirso é uma Cidade Amiga do Desporto, com uma estratégia assente no investimento e na projeção de futuro.

O autarca destacou ainda a importância dos agentes desportivos e da comunidade, sublinhando que “cada prémio hoje entregue é mais do que um reconhecimento individual. É a valorização de um percurso coletivo”. “Esta noite é, acima de tudo, sobre pessoas.”

A Gala do Desporto 2026 dedicou ainda um momento a duas homenagens póstumas: Eduardo Lagoa, piloto de parapente e paramotor natural da Reguenga, cinco vezes campeão nacional, e Francisco Costa, como um dos principais atletas da Escola de Ténis de Além Rio, onde foi também um dos fundadores.

Os vencedores foram apurados por um júri constituído por Ricardo Gonçalves, Jorge Machado, Marta Moinhos, Sérgio Sousa e Vítor Dias, após um processo de nomeação conduzido por uma Comissão de Indicação que avaliou o desempenho das personalidades e entidades desportivas ao longo da época.

A Gala, apresentada por Eduardo Abreu e Marta Sobral, contou também com momentos de animação cultural, protagonizados por diversos grupos de dança do concelho - Ritmo CAID, Academia Open, Fusion Dance Studio, Joanninas, Next Move – Dance Academy e Gym Dance.



Sara Moreira recebeu o troféu do Prémio Carreira das mãos de Alberto Costa

ATLETA TIRSENSE SARA MOREIRA RECEBEU PRÉMIO CARREIRA

O momento mais esperado da noite foi a atribuição do Prémio Carreira 2026 a Sara Moreira, atleta tirsense com um percurso amplamente reconhecido no panorama do atletismo nacional e internacional.

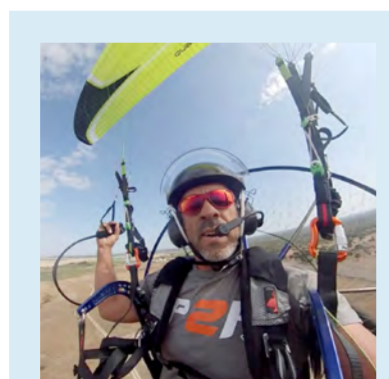
Ao longo de mais de duas décadas de carreira, Sara Moreira destacou-se nas provas de meio-fundo e fundo, representando Portugal ao mais alto nível, com presença em quatro Jogos Olímpicos e participações regulares em Campeonatos do Mundo e da Europa. Ao longo do seu percurso, somou dezenas de internacionalizações e múltiplos títulos nacionais, consolidando o seu estatuto como uma das referências do atletismo português.

Pelo contributo notável para o desporto, foi distinguida como Comendadora da Ordem do Mérito. Já perto do fim da carreira de alta competição, assumiu funções públicas no

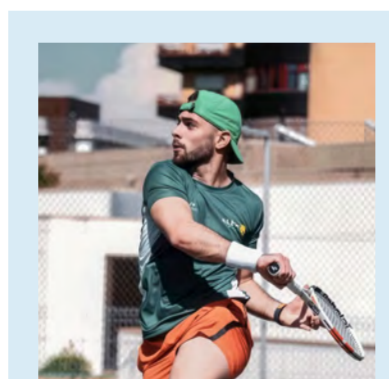
concelho, e é também vice-presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, continuando ligada ao desporto e à comunidade, contribuindo ativamente para o desenvolvimento de novas gerações.

Ao receber o prémio, destacou o orgulho em ser de Santo Tirso: “ao longo de toda a minha carreira, levei sempre esta terra e levei sempre esta gente comigo com o maior dos orgulhos”. Para além de agradecer a toda a família, amigos e colegas da modalidade, bem como à freguesia que a viu nascer, Roriz, deixou uma mensagem a todos os presentes.

“Se eu inspirei alguém a correr atrás dos sonhos, então tudo valeu a pena. Nunca se esqueçam do quanto importante é acreditarmos nos nossos sonhos. Trabalhem por eles, e acreditem que é sempre possível realizá-los”, concluiu.



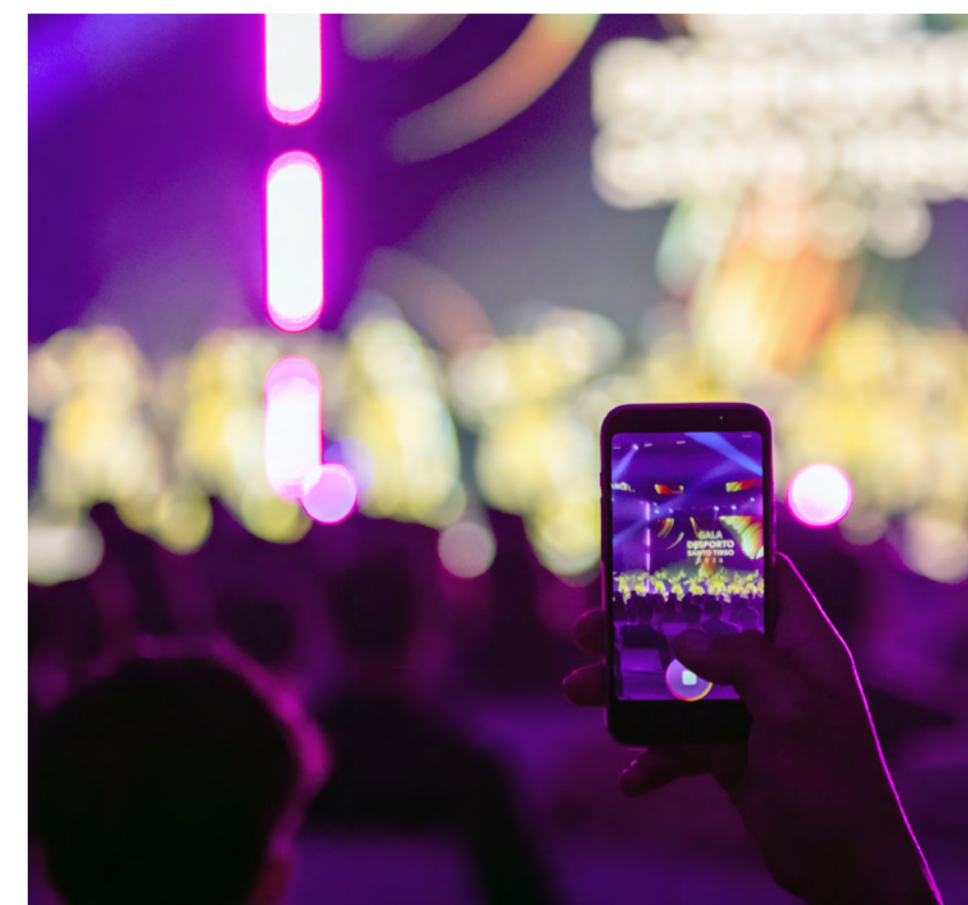
EDUARDO LAGOA
Homenagem Póstuma



FRANCISCO COSTA
Homenagem Póstuma



Gala foi pontuada por momentos de dança



Ao longo da noite, foram distinguidos atletas das mais diversas modalidades

Dias da Camélia estreiam-se no Parque D. Maria II

A festa da camélia regressou a Santo Tirso: entre 20 e 22 de março, a Câmara Municipal de Santo Tirso promoveu a nova edição dos Dias da Camélia. Concurso, exposições e oficinas foram algumas das propostas da iniciativa que este ano se estreou no Parque D. Maria II.

Produtores, colecionadores e entusiastas das camélias voltaram a reunir-se em Santo Tirso para três dias de celebração desta flor de inverno.

A exposição Ode à Camélia pôde ser vista no Parque D. Maria II durante o fim de semana do evento, bem como a

Mostra & Concurso. Destaque ainda para uma sessão de degustação de chá, que teve lugar no Clube Thyrsense.

A nível gastronómico, realizou-se a oficina “Arroz do Bosque, do Salgado ao Doce”, conduzida por Pedro Almeida. Houve também uma oficina de demonstrações culinárias com flores, dinamizada por Graça Saraiva. Ao longo do fim de semana, realizou-se, ainda, o Bazar d’Artes & Ofícios, o GEMA – Mercado de Iguarias, e o Salão de Bel’Vinho.

Entre 16 e 30 de março, as cores das camélias preencheram a cidade com a programa-

ção paralela. O Parque D. Maria II recebeu a exposição “A Camélia Flor de Galegas e Galegos”, promovida pela Sociedade Espanhola da Camélia, contando com uma visita guiada pela presidente, Carmen Salinero Corral, no dia 20.

Nas mesmas datas, o Clube Thyrsense recebeu a exposição “Camélia Soberana”, dando a conhecer os trabalhos de Rosa Crespo e Cristina Barreiro. Também no dia 20, teve lugar uma visita orientada pelas pintoras, que teve início no Parque D. Maria II, com uma coreografia promovida pela escola Trevo do Sucesso.



Dias da Camélia ganharam outro dinamismo com a passagem para o Parque D. Maria II

LISTA DE PREMIADOS

Troféu Mérito – Camélia de Origem Portuguesa

- Viveiro Mário Mota

Troféu Prestígio José Gil

- Ernesto Amorim

Ode à Camélia – Menção Honrosa

- ASAS
- Associação de Pais do Areal
- CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente
- Centro Social São Rosendo

Ode à Camélia – Menção Extra

- Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe
- UF de Santo Tirso, Couto (Sta. Cristina e S. Miguel) e Burgães
- AS – Associação de Solidariedade Social
- Associação de Solidariedade Social de São Tiago de Rebordões
- Escola Básica de Santo Tirso – São Rosendo
- Centro Social de Burgães

DISTINÇÕES EXTRA CONCURSO

Criatividade

- Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Elegância

- Fátima Martins

Sustentabilidade

- Viveiros Trata e Rega

Dama da Camélia

- Cândido Cruz

LOTE DE FLORES

Camélia de Flor Vermelha

- José Queijo Barbosa

Camélia de Flor Branca

- Mara Rocha

Camélia de Flor Rosada

- Casa de Palmeiró

Camélia de Flor Rajada

- Casa do Casal

Camélia Reticulata

- Jaime Escofet y Rosa Cresco (Pontevedra)

Camélia Japónica

- Quinta de Beire

Variedades Cultivadas do Género Camellia

- Casa de Deniz

Outras Espécies ou Híbridos

- Maria Alexandrina Oliveira

Santo Tirso acolhe encerramento de projetos da AMP com Comunidades Desfavorecidas

A Fábrica de Santo Thyrso acolheu a sessão de encerramento das Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas da Unidade Técnica Local – Interior Norte, estrutura que reuniu os municípios de Santo Tirso, Maia e Trofa no desenvolvimento de um conjunto de iniciativas destinadas a reforçar a coesão social e territorial.

O plano de ação foi desenvolvido no âmbito da componente de respostas sociais do Plano de Recuperação e Resiliência, no seguimento do desafio lançado à Área Metropolitana do Porto para estruturar e concretizar investimentos dirigidos à redução da pobreza e da exclusão social no território metropolitano.

Com base nesta estratégia definida pela AMP, a UTL – Interior Norte foi responsável pela implementação destas operações entre 2022 e o início de 2026, através de uma abordagem multissetorial e colabo-

QUE PROJETOS FORAM DESENVOLVIDOS EM SANTO TIRSO?

Pelo Município

- Aprender a Crescer
- Capacita IN
- Literacia Digital
- SOS Repara
- Saúde para Todos
- Viver Mais
- Desporto com Arte
- O Desporto é para Todos
- Casa da Juventude
- Requalificação do espaço público do CH Ringe

Pela UTL – Interior Norte

- Assessoria Técnica à UTL
- Observatório de Práticas de Inovação Social

Pela CAID

- Mente Aberta
- Special Ones – Escola de Desporto Adaptado
- Apoiar quem Cuida

rativa que envolveu diversos parceiros institucionais e entidades locais.

O trabalho desenvolvido assentou num diagnóstico conjunto das principais vulnerabilidades sociais presentes no território, permitindo identificar necessidades comuns e, simultaneamente, respostas ajustadas às especificidades de cada município.

No conjunto dos três concelhos, foram executadas 38 operações, correspondentes a um investimento global superior a 16,5 milhões de euros e direcionadas para as diferentes dimensões da inclusão social e do desenvolvimento comunitário.

As ações abrangeram áreas como educação e cidadania, capacitação e empreendedorismo jovem, promoção

da empregabilidade, apoio à habitação e requalificação do espaço público, inclusão através do desporto e envelhecimento ativo, bem como o apoio a grupos particularmente vulneráveis, como pessoas idosas isoladas, pessoas com doença mental ou indivíduos com problemas de dependência.

No concelho de Santo Tirso, foram implementadas 15 operações, num investimento total de quase 5,5 milhões de euros. A intervenção da UTL – Interior Norte procurou responder de forma integrada aos desafios sociais identificados, articulando diferentes áreas de atuação e promovendo a participação das comunidades locais na construção de soluções.

O conjunto dos projetos desenvolvidos contribuiu para reforçar a coesão social, melhorar a qualidade de vida e consolidar as redes de colaboração entre as instituições e os parceiros. Alguns destes ainda estão a decorrer.



Unidade Técnica Local – Interior Norte reúne municípios de Santo Tirso, Maia e Trofa

Uma Vila em transformação

VILA DAS AVES

Com cerca de 8.500 habitantes, a freguesia de Vila das Aves assume-se como o segundo maior aglomerado urbano do concelho de Santo Tirso. Com uma área de 6,16 km², localiza-se no Vale do Ave, no extremo norte do município, numa posição estratégica na confluência dos rios Ave e Vizela, que historicamente contribuíram para o seu desenvolvimento económico e social.

Limitada a oeste pelo rio Ave, a norte pelo concelho de Vila Nova de Famalicão, a este por Guimarães e a sul pelo rio Vizela, Vila das Aves apresenta uma malha urbana consolidada na zona central, onde se concentram serviços e equipamentos estruturantes. Entre eles destacam-se a Escola Secundária D. Afonso Henriques, a Escola Básica de Vila das Aves, a Unidade de Saúde Familiar Aves Saúde e o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. A atividade industrial mantém igualmente presença relevante, sobretudo na zona norte da freguesia, junto à EM511.

Presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves Joaquim Faria

“Vila das Aves mudou muito nos últimos anos”

Presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves desde 2017, Joaquim Faria considera que o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos está hoje refletido no território e reconhecido pela população. “Penso que está visível para toda a comunidade que temos feito um bom trabalho. Com o grande apoio da Câmara Municipal, temos revolucionado Vila das Aves, com um número de obras que já não acontecia há muitos anos”, afirma.

Entre as intervenções realizadas, o autarca destaca a requalificação de várias ruas, com especial incidência na pavimentação de vias e na criação de melhores condições de circulação pedonal, e a melhoria das infraestruturas básicas da freguesia. “Cada obra tem o seu impacto na comunidade, porque normalmente vem resolver problemas que se arrastavam há muitos anos”, sublinha.

Uma das intervenções mais marcantes foi a pavimentação da Rua Dom Afonso Henriques, junto à Escola Secundária, apontada pelo presidente da Junta como um momento simbólico na mudança do paradigma das intervenções na freguesia. “Foi a primeira obra em betuminoso

que fizemos e era uma rua onde durante muito tempo se dizia que era impossível abandonar o paralelo”, recorda.

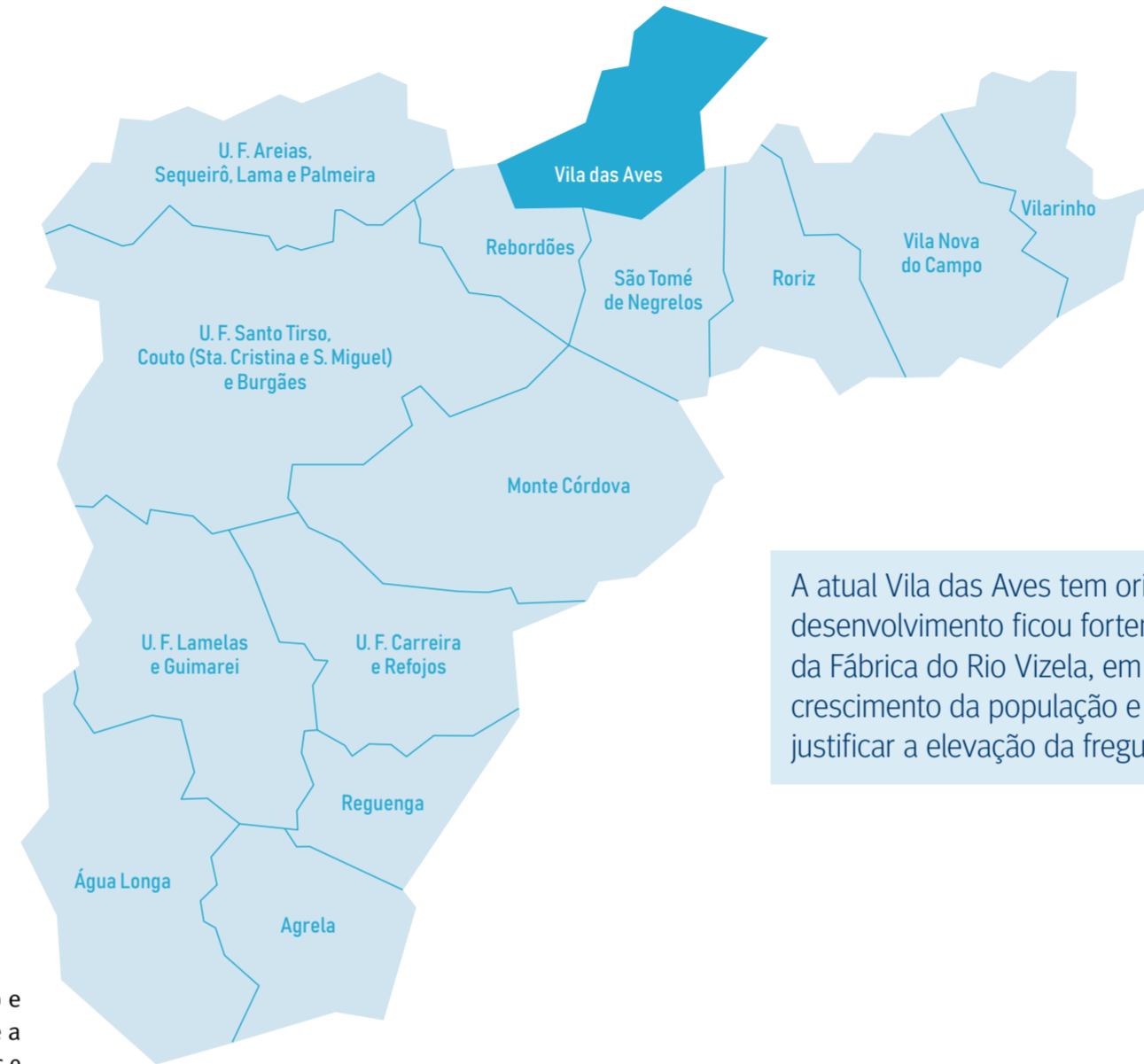
Seguiu-se a requalificação da Rua Luís Gonzaga Mendes Carvalho, também identificada como uma obra importante para a mobilidade e para o quotidiano da comunidade escolar e dos residentes. Paralelamente, foram sendo resolvidos problemas antigos de drenagem e de inundação em diferentes zonas da freguesia, além da criação do Parque do Verdeal, um espaço de lazer há muito reivindicado pela população. “Era um anseio com mais de 30 ou 40 anos e conseguimos finalmente concretizá-lo no nosso mandato”, destaca.

Para Joaquim Faria, o apoio do Município tem sido determinante para concretizar estes projetos. “Se não fosse a Câmara Municipal, seria muito difícil fazer obras desta dimensão. O apoio que temos recebido permite transformar a freguesia e resolver problemas que durante muitos anos ficaram por fazer”.

Apesar das melhorias alcançadas, o autarca reconhece que o trabalho deve continuar. Entre as prioridades para os próximos

tempos está a requalificação e criação de novos parques de lazer e a continuidade das intervenções em ruas e passeios, procurando chegar a diferentes zonas da freguesia. “Não conseguimos chegar a todo o lado ao mesmo tempo, mas passo a passo temos vindo a melhorar o dia-a-dia dos avenses”, refere.

Para o presidente da Junta, cada intervenção representa um contributo para melhorar a qualidade de vida da população. “É importante continuarmos a investir em Vila das Aves, pois cada euro investido representa uma melhoria concreta na qualidade de vida para os avenses”, conclui.



O património cultural e paisagístico da freguesia inclui vários pontos de interesse, como a Igreja Matriz, a Capela de Santo André, a Casa e Quinta da Tojela e o Parque das Termas do Amieiro Galego, espaços que testemunham a história e identidade local.

A atual Vila das Aves tem origem na antiga freguesia rural de São Miguel das Aves, cujo desenvolvimento ficou fortemente marcado pela industrialização do século XIX. A instalação da Fábrica do Rio Vizela, em meados da década de 1840, desempenhou um papel decisivo no crescimento da população e na transformação económica da localidade. Este dinamismo viria a justificar a elevação da freguesia à categoria de Vila a 4 de abril de 1955.

Requalificação da Rua João Bento Padilha valoriza mobilidade

A intervenção na Rua João Bento Padilha terminou no verão de 2025, promovendo a requalificação do espaço público, com foco na valorização da mobilidade pedonal e na melhoria da vivência urbana. O projeto previu o repavimentamento da via, integrando uma faixa de estacionamento com 28 novos lugares e zonas dedicadas a passeios e estadia informal.

Com uma área de intervenção global a rondar os 7,5 mil m², o projeto incluiu intervenções nos arruamentos principais de Rua João Bento Padilha, Rua do Bombeiro Voluntário e Rua da Visitação, bem como nos pontos de interseção de arruamentos transversais como a Rua da Senhora da Conceição, a Rua Castro Pedras, a Rua Dona Eva Machado Guimarães e a Travessa 4 de Abril de 1995.

O investimento da Câmara Municipal foi de mais de 773 mil euros. Integrando-se no plano de requalificação da rede viária municipal, a obra privilegiou os peões, promovendo uma circulação automóvel mais ordenada e segura, através da introdução de medidas de acalmia de tráfego.

Para Joaquim Faria, “cada obra realizada tem um impacto significativo na comunidade, na medida em que contribui para a resolução de problemas acumulados ao longo do tempo, que têm vindo, de forma progressiva, a ser superados”.



Rua João Bento Padilha foi completamente modernizada

VILA DAS AVES



Ampliação do cemitério foi uma das intervenções estruturantes

Cemitério de Vila das Aves ampliado

Com um investimento municipal de quase 300 mil euros, a ampliação e requalificação do Cemitério de Vila das Aves assume-se como uma obra que alia funcionalidade a simbolismo para a comunidade.

A intervenção aumentou a capacidade do cemitério, criando espaço para 128 novas sepulturas. Mas a obra foi além da simples expansão: o espaço exterior foi reordenado, com novas áreas de estacionamento, mobiliário urbano e mais árvores, oferecendo um ambiente mais digno e acolhedor para quem visita este espaço de memória.

Para Joaquim Faria, este projeto integra-se num conjunto de intervenções estruturantes que têm transformado Vila das Aves nos últimos anos.

Avenida 4 de Abril de 1955 requalificada para mais segurança e circulação

A requalificação da Avenida 4 de Abril de 1955, que avançou no verão de 2025, vem reforçar a mobilidade, a segurança e a qualidade do espaço público na freguesia. Com um investimento da Câmara Municipal superior a 1,5 milhões de euros, a intervenção abrange toda a extensão da avenida, cerca de 800 metros, tornando-a mais acessível e funcional para peões, automobilistas e ciclistas.

Para o presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, "as pessoas conseguem reconhecer que a obra melhora o dia-a-dia

de quem aqui vive e visita". A requalificação da avenida valoriza este eixo central da freguesia, concretizando mais um compromisso político assumido pela autarquia.

Com os objetivos principais de promover a mobilidade suave, criar melhores condições de conforto e segurança e dar primazia aos peões, a intervenção promove uma maior integração dos espaços públicos com os equipamentos circundantes. Está também a ser criada uma instalação sanitária pública no espaço adjacente à Junta de Freguesia.



Requalificação está a transformar um dos principais eixos de Vila das Aves



Obra vai melhorar as condições de habitabilidade

Conjunto Habitacional de Ringe está a ser melhorado

Com um investimento municipal superior a 1,5 milhões de euros, a requalificação do espaço público do Conjunto Habitacional de Ringe assume-se como uma intervenção estruturante na melhoria das condições de habitabilidade e valorização urbana de um quarteirão com quase 23 mil m².

A empreitada contempla a requalificação integral do espaço exterior, bem como a melhoria dos percursos pedonais e das áreas de estadia. O estacionamento

passará a contar com 189 lugares, 6 dos quais destinados a pessoas com mobilidade condicionada, e com pontos de carregamento para veículos elétricos.

A intervenção abrange também a requalificação dos arruamentos envolventes e a modernização das infraestruturas. A empreitada é financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência, fazendo parte do Plano de Ação Integrado das Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana do Porto, e está perto da conclusão.

Vila das Aves em transformação

Vila das Aves tem vindo a ser palco de diversas intervenções que qualificam o espaço público, promovem melhores condições de mobilidade, conforto e segurança e contribuem para a valorização e dinamização da freguesia, reforçando a qualidade de vida de toda a comunidade.

Entre as obras já concluídas destacam-se a Rua Dom Afonso Henriques, que sofria de acumulação de água e pavimento irregular, a Rua Luís Gonzaga Mendes Carvalho considerada pelo presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Faria, como uma via "que estava com vários problemas", a Rua Monsenhor José Ferreira e o Largo Dr. Braga da Cruz. O autarca sublinha que estas intervenções foram pensadas "para melhorar a circulação e o dia-a-dia das pessoas".



Rua Luís Gonzaga Mendes Carvalho



Rua Dom Afonso Henriques

No Parque Urbano do Verdeal, estão previstas melhorias nos espaços recreativos e a construção de instalações sanitárias, com o projeto ainda em desenvolvimento, estando também em conclusão o novo campo de jogos.

As intervenções na Rua Silva Araújo e Rua Castro Pedras encontram-se em diferentes fases, com o projeto da 2.ª fase da obra na Rua Silva Araújo a ser desenvolvido e a empreitada na Rua Castro Pedras a concurso.

O novo Espaço do Múncipe completa o conjunto de obras que reforçam a dinamização da freguesia, estando já o Pavilhão Multiusos da Escola Secundária D. Afonso Henriques com obra quase a avançar.

Joaquim Faria destaca que cada intervenção, seja grande ou pequena, contribui para valorizar a freguesia, facilitar a circulação e tornar Vila das Aves tanto mais moderna e funcional como acolhedora.

Em 2025, a Câmara Municipal de Santo Tirso transferiu para a Junta de Freguesia de Vila das Aves quase 248 mil euros, valor repetido em 2026.



Zona desportiva e recreativa do Parque Urbano do Verdeal

Município de Santo Tirso entrega mais nove habitações municipais

DESDE 2025

FORAM ENTREGUES

36 HABITAÇÕES

MUNICIPAIS

Município de Santo Tirso entregou a 18 de fevereiro novos apartamentos municipais, no âmbito da Estratégia Local de Habitação. As habitações, localizadas junto à Rua Gonçalves Zarco, incluem nove apartamentos T0 totalmente equipados, organizados em unidades residenciais partilhadas, destinadas a pessoas isoladas sem retaguarda familiar.

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, referiu que “é com grande satisfação que nos encontramos hoje aqui para a entrega de nove apartamentos municipais a homens e mulheres do nosso concelho. Este momento não é apenas simbólico: é a expressão concreta de uma política estruturada, consistente e orientada para resultados no domínio da habitação pública”. O Município tem vindo a in-



Foram entregues habitações municipais a pessoas isoladas sem retaguarda familiar

vestir na requalificação do parque habitacional existente e na criação de nova oferta. Desde o início de 2025 até ao momento, já foram entregues 36 habitações municipais, beneficiando quase duas centenas de pessoas e evidenciando a continuidade

e o impacto social das políticas municipais de habitação.

O investimento previsto no total do parque habitacional municipal ascende a cerca de 8,5 milhões de euros, a ser executado até ao final de 2026, representando uma transforma-

ção estrutural na política de habitação do concelho.

Na intervenção agora concluída, foi realizada a recuperação de três habitações devolutas e a criação de nove T0, num investimento total de 322 mil euros. O projeto visa

dar resposta a necessidades identificadas pelos serviços competentes e reforçar a função social do património municipal, promovendo soluções habitacionais concretas para quem mais precisa.

O autarca defende que “a habitação é a base da estabilidade social. É condição de autonomia, de integração e de dignidade. É por isso que continuaremos a investir com determinação, visão estratégica e responsabilidade pública, afirmando a habitação como um eixo central da coesão social no nosso concelho”.

A entrega destas novas habitações reforça a política municipal de habitação, garantindo soluções adequadas às necessidades da população que mais necessita.

A intervenção junto à Rua Gonçalves Zarco teve financiamento assegurado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Avança requalificação do antigo Centro de Saúde de São Martinho do Campo

Estão em curso desde janeiro as obras de requalificação do antigo Centro de Saúde de São Martinho do Campo, num investimento de 1,3 milhões de euros. O espaço dará lugar à Unidade de Saúde Pública da ULS do Médio Ave.

“Esta é uma intervenção que se enquadra numa estratégia alargada de requalificação dos Centros de Saúde do concelho”, refere o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alber-

to Costa, dando nota que está previsto um “investimento de 3 milhões de euros para a requalificação de cinco unidades de cuidados de saúde primários no concelho, com 1,9 milhões de euros a serem financiados pelo PRR e 1,1 milhões pelo orçamento municipal”.

Para além desta intervenção no antigo Centro de Saúde de São Martinho do Campo, está a terminar a obra no edifício-sede do ACES Santo Tirso e Trofa, e

está em curso a requalificação da Unidade de Saúde Familiar de Veiga do Leça. Vão ainda avançar as obras na Unidade de Saúde Familiar de São Tomé de Negrelas e no antigo Dispensário de Santo Tirso.

“A saúde continua a ser uma prioridade neste mandato e, por isso, estamos a investir na reabilitação dos nossos Centros de Saúde, garantindo melhores infraestruturas e condições de atendimento”,

atesta o autarca.

Constituído por dois pisos, o antigo edifício do Centro de Saúde de São Martinho do Campo encontra-se num elevado estado de degradação, estando prevista a reabilitação das fachadas, a substituição das coberturas e a alteração das caixilharias por sistemas de maior eficiência térmica, mantendo o traço arquitetónico.

A intervenção vai, ainda,

resolver os problemas relacionados com a acessibilidade de utentes de mobilidade reduzida, haverá definição de circuitos exteriores diferenciados e novos acessos ao interior do edifício.

Depois de reabilitado, o edifício irá acolher a Unidade de Saúde Pública da ULS do Médio Ave. Com 600 mil financiados pelo PRR, a conclusão dos trabalhos está prevista para janeiro de 2027.



Nova rotunda na Rua das Laginhas vai melhorar as condições de circulação e segurança. Imagem virtual do projeto

A requalificação viária da Estrada Municipal 513 arrancou logo nos primeiros dias do ano. Integrada no Plano Municipal de Infraestruturas, a intervenção em Vilarinho representa um investimento acima dos 2,6 milhões de euros, tendo como objetivo qualificar este eixo urbano da freguesia e melhorar as condições para todos os utilizadores.

A empreitada é a concretização de mais um compromisso político assumido pela autarquia e tem como objetivos principais a valorização do espaço público, a promoção da mobilidade suave e a primazia dos peões, e a criação de melhores condições de conforto e segurança.

Com esta obra, serão melhoradas as condições de circulação e reforçada a segurança de quem utiliza a via, através da reorganização dos cruzamentos, da construção de uma rotunda na Rua das Laginhas, do alargamento da estrada e da instalação de todo o mobiliário urbano necessário.

Paralelamente, a via passará a ter um novo pavimento e passeios em toda a sua extensão. A intervenção inclui ainda a renovação das redes de águas pluviais, de águas residuais e de abastecimento de água, bem como a colocação das redes elétricas e de telecomunicações no subsolo, contribuindo para uma mais eficiente organização do espaço.

De forma a minimizar os constrangimentos à circulação rodoviária, a empreitada está a ser executada em duas fases.

Uma das fases abrange o troço compreendido entre a Via Intermunicipal (VIM) e a Rua da Baiona até ao cruzamento com a Rua da Travagem, inclusive. A outra fase incide sobre o restante segmento da intervenção, entre o cruzamento da VIM com a Rua das Laginhas e o cruzamento com a Rua da Travagem.

O faseamento definido irá garantir a continuidade das ligações essenciais e o normal funcionamento das infraestruturas.

Estrada Municipal 513 a ser requalificada em Vilarinho



Intervenção em Vilarinho integrada no Plano Municipal de Infraestruturas. Imagem virtual do projeto

FAZER

Município promove formação em Proteção Civil com as Juntas

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Santo Tirso promoveu uma ação de formação dirigida a todos os presidentes de Junta de Freguesia, com o objetivo de reforçar a capacitação dos executivos locais e promover uma atuação mais informada, articulada e eficaz na proteção das populações e do território.

A sessão decorreu a 28 de fevereiro e abordou um conjunto alargado de temas estruturantes, começando pela clarificação do que é a Proteção Civil e das suas principais finalidades, bem como o enquadramento legal a nível nacional, municipal e local. Foram ainda

exploradas a estrutura do sistema de proteção civil e a necessária articulação entre as diferentes entidades, destacando-se o papel central das Juntas de Freguesia nas várias fases de intervenção: prevenção, preparação, resposta e recuperação.

Durante a formação, foram apresentadas ações concretas que podem ser desenvolvidas pelas autarquias de proximidade face a diferentes riscos, assim como o funcionamento das Unidades Locais de Proteção Civil. A segurança em eventos municipais e a importância dos planos de prevenção e de emergência constituíram igualmente pontos de análise, reforçando a necessidade de planeamento e antecipação.

A iniciativa integrou também um bloco específico dedicado ao Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, com destaque em matérias como a limpeza e gestão de terrenos, o regime jurídico de queimas e queimadas, e as principais condicionantes e boas práticas no espaço rural. Neste âmbito, foi sublinhado o papel determinante das Juntas de Freguesia na prevenção de incêndios rurais e na sensibilização das populações para comportamentos de risco.

Com esta ação, o Município reforça a aposta na formação e na proximidade, capacitando os agentes locais para uma resposta mais eficaz aos desafios da proteção civil.



Ação de formação contou com todos os presidentes de Junta de Freguesia do concelho

CineTeatro cada vez mais próximo da realidade

Os trabalhos técnicos para a requalificação do CineTeatro de Santo Tirso já se encontram em curso, tratando-se de um projeto estruturante para a cidade e para a oferta cultural do concelho.

A revisão do projeto foi adjudicada no início de dezembro e encontra-se em desenvolvimento pela equipa projetista. A revisão do projeto inicial, que data de 2008, tem em vista a sua adaptação à legislação em vigor e às novas exigências técnicas. Este trabalho de revisão representa um investimento superior a 300 mil euros, estimando-se que a futura obra exija um investimento global na ordem

dos 12 milhões de euros.

O investimento será assegurado pelo orçamento municipal, embora as linhas de comunicação se mantenham abertas com o Ministério da Cultura, Juventude e Desporto, de forma a serem avaliadas possíveis oportunidades de financiamento.

Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal, salienta que “a requalificação do CineTeatro é um compromisso político que assumi, sabendo que esta é uma obra há muito reivindicada pela população”, acrescentando que espera “ter novidades em breve”.



Primeira reunião técnica decorreu a 29 de janeiro

CUIDAR

BREVES

Mínimo histórico nacional

O Município de Santo Tirso registou o valor mais baixo de perdas de água na rede em Portugal em 2024, de acordo com os dados divulgados em fevereiro pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

Com apenas 7,2% de perdas, um mínimo histórico a nível nacional, este resultado reflete a gestão conjunta feita em Santo Tirso e na Trofa, concessão operacionalizada pela INDAQUA.

Desperdício Zero alargado

A Câmara Municipal de Santo Tirso arrancou, no dia 23 de fevereiro, com a nova edição do Desperdício Zero, o programa que monitoriza o desperdício alimentar nas cantinas escolares. Depois de ter iniciado, em 2023, nas escolas do 2.º ciclo e ensino secundário, nesta 3.ª edição o projeto é alargado ao pré-escolar e 1.º ciclo.

No final da 2.ª edição do Desperdício Zero, o total de comida desperdiçada ficou nos 192kg, quando no lançamento do programa era de 379kg. O programa monitoriza o desperdício alimentar, pesando, uma semana por mês, os restos de comida nas cantinas.

Escolas recolhem 30 toneladas de resíduos

As escolas de Santo Tirso voltaram a destacar-se no Concurso “Separa e Ganha”, promovido pela Resinorte. No total, foram 17 os estabelecimentos de ensino do concelho a participar no ano letivo 2024/25, tendo sido recolhidos 23.400 kg de papel e cartão e 6.260 kg de embalagens de plástico e metal, perfazendo a cerca de 30 toneladas de resíduos recicláveis.

O envolvimento das comunidades educativas traduziu-se na atribuição de 974,95 euros em prémios às escolas do concelho.



2025 foi um ano de forte intervenção na proteção e bem-estar animal

Canil/Gatil Municipal com maior número de adoções de sempre em 2025

O balanço de atividade do Canil/Gatil Municipal de Santo Tirso relativo a 2025 evidencia um ano de forte intervenção na proteção e bem-estar animal.

Foram recolhidos 1052 animais, dos quais 237 cães e 815 gatos, em resposta a situações de abandono, risco ou necessidade de proteção. Paralelamente, a identificação animal manteve-se como uma prioridade, tendo sido colocados microchips em 2639 animais, abrangendo 1024 cães e 1615 gatos, contribuindo para a responsabilização dos detentores e para a redução do abandono.

No âmbito da saúde animal, foram vacinados contra a raiva 193 cães, bem como 902 animais (330 cães e 572 gatos) contra outras doenças infetocontagiosas, reforçando a prevenção sanitária e a segurança da comunidade.

A esterilização voltou a assumir um papel central na estratégia do Canil/Gatil Municipal, com 931 animais intervenções (209 cães e 722 gatos). Foram, ainda, esterilizados 491 gatos no âmbito do programa CED – Captura, Esterilização e Devolução, instrumento essencial no controlo dos felinos em colónias, elevando o número total para 1422.

Durante o ano passado, o Canil/Gatil Municipal registou ainda a adoção de 1000 animais (200 cães e 800 gatos), resultado do trabalho de sensibilização e da colaboração com a comunidade. Foram igualmente restituídos aos respetivos detentores 20 animais (19 cães e 1 gato), após identificação.

O balanço de 2025 confirma o papel do Canil/Gatil Municipal de Santo Tirso como essencial na promoção do bem-estar animal, na saúde pública e na sensibilização para a adoção responsável, assente no trabalho diário da sua equipa e na colaboração ativa da comunidade.

1000
MAIOR NÚMERO
DE SEMPRE
DE ADOÇÕES
REALIZADAS



Santo Tirso passa a ter um total de 467 ecopontos espalhados pelo concelho

Município instala mais 24 ecopontos pelo concelho

O Município de Santo Tirso instalou em fevereiro mais 24 ecopontos pelas freguesias do concelho, reforçando a rede de recolha seletiva e ampliando a cobertura deste serviço junto da população.

A recolha seletiva de resíduos urbanos contribui para a promoção da sustentabilidade ambiental, permitindo reduzir as quantidades de resíduos indiferenciados enviados para aterro sanitário e assegurando a sua triagem e encaminhamento para reciclagem. Este processo possibilita a valorização de materiais como papel e cartão, embalagens e vidro, que, após tratamento, são transformados em matéria-prima para o fabrico de novos produtos.

No concelho, o sistema de recolha seletiva inclui diferentes respostas complementares, entre as quais a recolha de proximidade através de ecopontos na via pública, recolha por

ta-a-porta para comércio e serviços, recolha de fluxos específicos de resíduos e circuitos dedicados à deposição de materiais reutilizáveis ou recicláveis.

Em 2025, a recolha multimaterial atingiu as 3,80 mil toneladas, ultrapassando as 3,56 mil toneladas registadas em 2024. Este crescimento traduz-se num aumento global da separação de resíduos recicláveis, com progressos em todas as frações: o vidro passou de cerca de 1,42 para 1,48 mil toneladas, o papel e cartão de aproximadamente 1,22 para 1,34 mil toneladas e as embalagens de cerca de 9,15 para mais de 9,72 toneladas.

No mesmo período, foram recolhidas 880 toneladas de biorresíduos alimentares e verdes, mais de 6,7 toneladas de óleos alimentares usados e cerca de 158 toneladas de têxteis, calçado, brinquedos e outros materiais, dos quais a maior parte foi encaminhada para reutilização ou reciclagem.

A produção total de resíduos urbanos indiferenciados fixou-se nas 31,57 mil toneladas, correspondendo a uma capitação média anual de 470 kg por habitante.

Com a instalação destes 24 novos equipamentos, o concelho passa a dispor de um total de 467 ecopontos, correspondendo atualmente a um rácio aproximado de 145 habitantes por ecoponto.

Este investimento tem o objetivo de melhorar a acessibilidade física e diminuir a quantidade de resíduos urbanos valorizáveis e recicláveis depositados nos contentores de resíduos urbanos indiferenciados.

Com o reforço agora concluído, o Município pretende continuar a melhorar o desempenho ambiental do concelho, incentivando comportamentos responsáveis e contribuindo para a construção de uma comunidade mais sustentável e consciente.

Santo Tirso reforça recolha seletiva de biorresíduos com equipamentos e campanhas de sensibilização

A Câmara Municipal tem vindo a reforçar a recolha seletiva de biorresíduos, através de um projeto em expansão que visa promover uma gestão mais sustentável dos resíduos orgânicos, contribuindo para as metas ambientais nacionais e europeias.

No âmbito dos protocolos estabelecidos com a Área Metropolitana do Porto financiados pelo Fundo Ambiental, foi implementado mais um projeto de recolha seletiva de biorresíduos em Santo Tirso.

Depois dos 50 equipamentos colocados nos cemitérios, terminou em fevereiro a instalação de mais 200 contentores por todas as freguesias do concelho, permitindo, desta forma, a consolidação do circuito dedicado à recolha de resíduos verdes.

A par da disponibilização destes meios, foi igualmente desenvolvida uma ampla campanha de sensibilização junto da população.

O Município, em articulação com todas as Juntas de Freguesia, continuará a assegurar a divulgação da informação necessária, reforçando a importância da colaboração de todos para o sucesso desta iniciativa, que contribui decisivamente para a redução de resíduos indiferenciados e para a valorização orgânica dos biorresíduos.

A recolha destes resíduos tem vindo a expandir-se desde 2023. Em 2025, foram recolhidas 880 toneladas de biorresíduos em Santo Tirso, sendo faseado o processo de instalação e de distribuição das diversas tipologias de contentores.

Durante o ano de 2026, a autarquia prevê alargar ainda mais a recolha, procurando progressivamente chegar a todo o concelho com fornecimento de novos equipamentos e campanhas de sensibilização.

A recolha seletiva insere-se na estratégia de sustentabilidade e economia circular do Município e contribui para os objetivos do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, do Plano Nacional de Energia e Clima e da futura Estratégia Nacional de Bioeconomia.

32 alunos participaram na final das Olimpíadas da Proteção Civil

A Câmara Municipal de Santo Tirso promoveu a 5 de março a final das Olimpíadas da Proteção Civil, iniciativa destinada ao público escolar que sensibiliza para as temáticas da proteção civil de forma lúdica e interativa.

De um total de 806 alunos do concelho que participaram na fase de qualificação e prestaram provas online, 32 chegaram à final municipal, que teve lugar na Fábrica de Santo Thyrsos.

“o sucesso da primeira edição fez com que o concurso esteja a ser replicado nos municípios da Área Metropolitana do Porto (...)”

Alberto Costa
Presidente da Câmara de Santo Tirso



Olimpíadas da Proteção Civil estão a ser replicadas nos municípios da Área Metropolitana

“Arrancámos com este projeto em 2024 e, infelizmente, as tempestades que assolaram Portugal este inverno vieram mostrar que é cada vez mais imperativo educar para a Proteção Civil”, referiu o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, que acompanhou o arranque das provas.

O autarca destacou, ainda, que “o sucesso da primeira edição fez com que o concurso esteja a ser replicado nos municípios da Área Metropolitana do

Porto e que Santo Tirso venha a acolher, já em junho, a final metropolitana das Olimpíadas”.

Nesta segunda edição das Olimpíadas da Proteção Civil a participação foi alargada: para além dos minis (3.º e 4.º anos) e dos juniores (5.º e 6.º anos), o concurso foi aberto aos seniores (do 7.º ao 9.º anos).

A final municipal contou, para além de uma prova teórica, com desafios em bancas práticas, promovidos em parceria com agentes de proteção civil.

LISTA DE PREMIADOS

Campeões Olímpicos Minis

- 1.º lugar | Sofia Maia, 4.º ano, Colégio de Santa Teresa de Jesus
- 2.º lugar | Afonso Moura, 4.º ano, Colégio de Santa Teresa de Jesus
- 3.º lugar | Lea Couto, do 3.º ano, EB de Campinhos

Campeões Olímpicos Juniores

- 1.º lugar | Camila Machado, 5.º ano, EB de S. Martinho
- 2.º lugar | Margarida Fonseca, 6.º ano, EB Agrela
- 3.º lugar | Afonso Mendes, do 6.º ano, EB Ave

Campeões Olímpicos Seniores

- 1.º lugar | Rodrigo Magalhães, 7.º ano, Escola da Ponte
- 2.º lugar | Beatriz Santos, 9.º ano, EB Agrela
- 3.º lugar | Anita Martins, do 7.º ano, EB de S. Martinho

Mostra da Educação e Formação deu a conhecer percursos aos jovens

A nona edição da Mostra de Educação e Formação realizou-se a 26 e 27 de março, dirigida aos alunos do 9.º ao 12.º ano de escolaridade, visa apoiar a tomada de decisões no âmbito do percurso académico e profissional.

O evento na Fábrica de Santo Thyrsos reuniu um conjunto alargado de instituições de ensino superior, escolas profissionais, entidades formativas

e parceiros institucionais, proporcionando aos participantes o contacto direto com diferentes áreas de formação e respetivas saídas profissionais.

Entre os principais destaques esteve a Mostra das Profissões, desenvolvida numa lógica de “job experience”, que permitiu aos jovens conhecer, de forma mais concreta, diferentes realidades profissionais,

através da interação com empregados e agentes do tecido económico local.

Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal, destacou na abertura do evento a importância de “uma educação pública de excelência, inclusiva, preparada para o digital, com acesso equitativo e centrada no bem-estar físico e mental dos nossos alunos”, reforçando ainda

que “os cursos profissionais não são uma segunda opção, mas sim uma escolha de valor e com futuro”.

Ao longo dos dois dias, o programa promoveu uma experiência orientada para a descoberta vocacional, incluindo atividades práticas e demonstrações em áreas como as tecnologias, as artes, o desporto, a segurança e a proteção civil.



Alberto Costa abriu a Mostra

MEXER

Santo Tirso avança com primeiro Centro de Alto Rendimento de Voleibol do país

O Município de Santo Tirso celebrou a 22 de janeiro um Protocolo de Cooperação com a Federação Portuguesa de Voleibol, dando início a uma parceria orientada para o desenvolvimento do desporto e a formação de atletas de alta competição.

Este acordo constitui o passo inicial para a criação do primeiro Centro de Alto Rendimento de Voleibol em Portugal, definindo as bases necessárias para a concretização deste projeto.

O presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, relembra a estratégia municipal para a prática desportiva e o projeto da

Cidade Desportiva. “Santo Tirso é, orgulhosamente, uma Cidade Amiga do Desporto, comprometida em criar condições de excelência para todas as práticas desportivas e no incentivo à atividade física como um fator central de qualidade de vida”, destaca.

O autarca acrescenta ainda que “Santo Tirso tem sido,

cada vez mais, palco das mais variadas provas e eventos de prestígio a nível nacional e internacional, assegurando a posição do concelho no mapa do desporto global”.

O Município assumiu, assim, o compromisso político de concretizar a Cidade Desportiva, entendido como um projeto estruturante para o concelho. Este espaço será pensado de forma integrada e irá acolher as mais diferentes modalidades, promovendo a prática de atividade física, o desporto federado, a formação de atletas e o alto rendimento. Neste momento, já estão em curso os procedimentos necessários para preparar o desenvolvimento dos projetos e avançar, de forma sustentada, para a sua concretização.

É neste contexto que o Município avança com a celebração do protocolo, disponibilizando-se para integrar o futuro Centro de Alto Rendimento de Voleibol no projeto da Cidade Desportiva.

O Município de Santo Tirso manifestou interesse estratégico em acolher este equipamento, reconhecendo o seu elevado po-

tencial desportivo, social, económico e institucional, bem como o contributo que poderá trazer não só ao concelho, mas também ao desenvolvimento da modalidade a nível nacional. A forte tradição do voleibol no território constitui um fator determinante para a concretização desta ambição.

A colaboração entre o Município e a Federação irá permitir reforçar a formação de jovens atletas, dinamizar a prática regular e a realização de eventos desportivos, promover o desporto feminino e inclusivo, e potenciar os benefícios sociais, educativos e comunitários associados ao voleibol, afirmando o desporto como um instrumento de bem-estar, socialização e valorização das populações.

Com a assinatura deste protocolo, o Município e a Federação formalizam uma parceria estratégica que visa a criação de um investimento estruturante para o país, promovendo o desporto de forma organizada por toda a região e afirmando Santo Tirso como um polo de referência nacional no desenvolvimento do voleibol de alto rendimento.



Alberto Costa e Vicente Araújo, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, assinaram o protocolo

Provas desportivas trazem milhares a Santo Tirso



Caminhada da Primavera juntou mais de 400 pessoas

Santo Tirso continua a ser palco de grandes eventos desportivos, com um calendário diversificado que tem vindo a mobilizar atletas e participantes de diferentes modalidades, atraindo milhares ao concelho.

A 14 e 15 de fevereiro, o Santo Thyrsos Ultra Trilhos regressou para a sua 11.ª edição. A prova principal, com 44 quilómetros, foi vencida por Nuno Campos, seguido de Marcos Ribeiro e Tiago Pinheiro, num evento que reuniu cerca de 1300 atletas e percorreu alguns dos mais emblemáticos trilhos do concelho.

A IV Clássica de Santo Thyrsos voltou à estrada a 7 de março, integrando o circuito da Taça de Portugal e reunindo todas as equipas profissionais portuguesas. A vitória conseguiu-a Afonso Silva, numa prova que voltou a homenagear José Pacheco, antigo ciclista natural da Agrela e vencedor da Volta a Portugal em 1962. Destaque ainda para Emanuel Maia, vencedor da “Subida da Assunção”, segmento associado à competição.

Com cerca de 700 atletas, o Campeonato Regional de Corta-Mato Curto decorreu a 14 de

março no Parque Urbano Sara Moreira. A iniciativa integrou provas masculinas e femininas dos mais diversos escalões, ao longo de uma tarde dedicada ao atletismo e à promoção da modalidade junto dos mais jovens.

A vertente mais participativa do desporto faz-se sentir com a Caminhada da Primavera, que teve uma adesão recorde junto dos munícipes. Com um percurso de 10,5 quilómetros ao longo do trilho “Entre Mosteiros”, o trilho juntou mais de 400 pessoas, promovendo hábitos de vida saudáveis e a descoberta do património local.

CRIAR



“Outra Natureza” pode ser visitada até 28 de junho no Centro de Arte Alberto Carneiro

Os primeiros meses do ano têm sido marcados por uma enérgica dinâmica cultural no concelho, com uma programação diversificada que tem mobilizado públicos de todas as idades, numa aposta clara do Município na descentralização e no acesso à cultura.

A agenda municipal apresenta uma sucessão de iniciativas que cruzam as várias áreas culturais, desde a literatura à música, passando pelo

teatro, exposições e eventos multidisciplinares.

A exposição “Outra Natureza”, da autoria do artista de Velasco, foi inaugurada no Centro de Arte Alberto Carneiro no dia 27 de março. Aberta ao público até 28 de junho, explora a relação entre o ser humano e o mundo natural.

Neste período, têm também decorrido exposições como “Prosthetic Feedback” no Centro de Arte Alberto Carneiro, “Dos Dedos à Relíquia” no Centro Cul-

tural Municipal de Vila das Aves, “Aproximações ao Sublime” na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, e a rubrica “Memórias da Fábrica” no Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrsos. Destaque ainda para a exposição “reCRIAR... olhando Pintores do Mundo”, envolvendo a comunidade escolar no Centro Cultural.

Na área da música e das artes performativas, a programação tem incluído iniciativas como os concertos no Centro Cultural dos Fronteira (Palco das

Artes), dos MR.Gang (Noite Tirsense) e o Sound Of Light com Helena Madeira, a apresentação de projetos de vídeo mapping desenvolvidos por estudantes da ESMAD, e diversos espetáculos teatrais dedicados a miúdos e graúdos.

A promoção da literatura tem sido reforçada através de iniciativas como a 20.ª Semana da Leitura e o arranque da nova edição da Comunidade de Leitores, bem como os espetáculos “Floribela Espanca – A Incon-

gruência de um Sonho” e “Ter-ra Mãe”, na Biblioteca Municipal.

Paralelamente, têm sido dinamizadas atividades de valorização histórica e documental, bem como iniciativas culturais em contexto escolar, envolvendo a comunidade educativa em projetos artísticos e expositivos. Já “Traslados”, a maior exposição do artista Marcelo Moscheta realizada até ao momento, esteve no Museu Internacional de Escultura Contemporânea até ao fim de março.

Estudantes de Santo Tirso em projeto europeu na Irlanda

Killybegs transformou-se, entre 10 e 12 de março, num verdadeiro laboratório de ideias para o futuro azul do espaço atlântico. A vila irlandesa recebeu a International Creative Jam, iniciativa integrada no projeto europeu ATLIC – Atlantic Innoblue Communities.

Durante uma semana, mais de 100 jovens, mentores e especialistas da área da economia azul reuniram-se para partilhar experiências e desenvolver soluções inovadoras para desafios do território atlântico. O objetivo passou por estimular o empreendedorismo sustentável e a

criação de respostas concretas para problemáticas atuais.

A delegação portuguesa contou com seis estudantes da

OFICINA – Escola Profissional, vencedores do Local Creative Jam de Santo Tirso em 2025, integrando a comitiva lidera-



Município é parceiro coordenador do consórcio

da pela Câmara Municipal de Santo Tirso, parceira coordenadora do consórcio.

A sessão de abertura contou com a presença da presidente da Irlanda, Catherine Connolly, que destacou a importância da participação jovem na construção de políticas públicas eficazes e sustentáveis, afirmando que “a participação dos jovens é crucial para a tomada de decisões políticas efetivas, legítimas e sustentáveis”, acrescentando ainda que o seu contributo traz novas perspetivas e os afirma como agentes de mudança.

Ao longo do programa, os participantes trabalharam em equipas internacionais, participando em laboratórios criativos e workshops orientados por especialistas. No último dia, apresentaram propostas e protótipos com potencial de implementação real.

A iniciativa reforça o papel da cooperação europeia na promoção de soluções inovadoras para o desenvolvimento sustentável do espaço atlântico, apostando na capacitação dos jovens e na transformação de ideias em projetos com impacto real no território.

Leonor Andrade: a caminho do topo da engenharia física mundial

Com 23 anos, Leonor Andrade tem já um currículo impressionante. Natural de Santo Tirso, acumula já vários prêmios de investigação em física e cargos em organismos internacionais. Encontramo-nos com ela no Parque Urbano de Geão, junto à Biblioteca Municipal, espaços onde sempre gostou de passar o seu tempo.

O percurso académico e científico da jovem investigadora começa, como tantos outros, por um critério simples: proximidade. “A escolha da escola foi só porque ficava em frente à casa dos meus avós”, recorda, sobre os primeiros anos em Santa Cristina do Couto. Mais tarde, continuaria a estudar perto de casa, na Agrela, numa lógica que se manteria até à universidade. Mas o que começou por conveniência acabou por se revelar determinante.

Foi na Escola Secundária Tomaz Pelayo que encontrou algumas das suas influências mais marcantes. Num momento de indecisão entre Engenharia Mecânica e Engenharia Física, foi uma professora de Físico-Química que ajudou a definir o caminho. “Disse-me que En-



Leonor Andrade já foi distinguida pela Sociedade Americana de Física

genharia Física era um curso muito completo, mas também bastante difícil”, conta. A decisão não foi tomada de ânimo leve, mas acabaria por moldar todo o seu percurso. Outro professor importante foi o de Filosofia, que incentivou o desenvolvimento do pensamen-

to crítico, competência que hoje considera essencial no seu percurso.

Ao entrar na Universidade do Porto, novamente por proximidade, o choque foi imediato. A licenciatura em Engenharia Física, partilhada entre a Faculdade de Ciências e a Facul-

dade de Engenharia, revelou-se intensa, sobretudo nos primeiros anos. A forte componente teórica e a dificuldade em perceber as aplicações práticas refletiram-se no desempenho inicial, mas a adaptação foi acontecendo com o tempo. O ponto de viragem surge

no terceiro ano, quando decide envolver-se mais ativamente na vida académica. A entrada no núcleo de estudantes PhysikUP – inicialmente como membro, depois como coordenadora e mais tarde como presidente – revelou-se decisiva. “Nunca entrei com o objetivo de chegar a presidente, mas o envolvimento acabou por abrir essas portas”, explica.

Esse envolvimento, aliado à participação em estágios de investigação ainda durante a licenciatura, permitiu-lhe compreender melhor o meio académico e, sobretudo, descobrir novas perspetivas. “Mais importante do que saber o que gostamos, é saber aquilo de que não gostamos”, sublinha.

Conquistas em bola de neve

As oportunidades começaram a surgir em cadeia. Uma candidatura feita “em cima do joelho” e quase sem expectativas em 2024 valeu-lhe o 2.º lugar do prémio atribuído a cientistas em início de carreira pela Associação Internacional de Estudantes de Física e a Comissão Afiliada da União Internacional de Física Pura e Aplicada.

A distinção resultou numa viagem à Geórgia, à Conferência Internacional de Estudantes de Física, e abriu as portas para a Associação em si. Tendo começado como organizadora de eventos, é atualmente presidente do comité executivo da Associação Internacional de Estudantes de Física, experiência que lhe tem permitido participar em eventos científicos e contactar com investigadores de referência, incluindo laureados com o Prémio Nobel.

Tem passado os últimos anos a viajar pela Europa e pelo mundo para participar em todo tipo de conferências, formações e projetos de investigação; tem sido, inclusive, convidada em cerimónias científicas da

UNESCO e oradora convidada em eventos académicos da Comissão Europeia.

Em paralelo, desenvolvia a sua tese de mestrado, em colaboração com um instituto de investigação na Holanda. O projeto, ambicioso, envolvia não só investigação, mas também a criação de um novo sistema de medição. “Quando lá cheguei, disseram-me que duvidavam que conseguisse fazer aquilo, que era trabalho para um doutoramento”, recorda. Ainda assim, conseguiu desenvolver o sistema em pouco tempo, o que deu visibilidade ao seu trabalho e originou novas oportunidades internacionais.

Conquistou no mesmo ano uma bolsa para jovens cientistas em engenharia atribuída pela Synopsys, uma empresa de software norte-americana. Em maio de 2025, tornou-se estudante embaixadora de Portugal na Sociedade Americana de Física. Dois meses depois, foi distinguida pela IEEE Magnetics Society, a maior organização mundial na área do magnetismo.

Já em janeiro de 2026, foi-lhe atribuído o prémio da Sociedade Americana de Física para jovens investigadores com elevado potencial, que lhe permitiu apresentar o seu trabalho na APS Global Physics Summit, a maior conferência de investigação em física do mundo. No evento, agora em março, recebeu o prémio de excelência em investigação para pós-graduados, tendo ficado entre as cinco melhores de centenas de comunicações e sido a única estudante europeia distinguida.

O equilíbrio é essencial

Apesar do sucesso, Leonor rejeita a ideia de um percurso linear ou predeterminado. “As coisas não acontecem do nada. É sempre uma oportunidade que leva a outra.” Hoje, encon-

tra-se numa fase de transição entre o mestrado e o doutoramento, continuando a investigar no Instituto de Física dos Materiais Avançados, Nanotecnologia e Fotónica da Universidade do Porto e acumulando funções em organizações internacionais.

No meio de um percurso exigente, deixa também uma mensagem clara para os mais jovens: o equilíbrio é essencial. “Se não tivesse tido coisas para além da faculdade (atividades extracurriculares, desporto e convívio social), não teria tido o sucesso que tive.” Entre estudo, associativismo e vida pessoal, acredita que é essa combinação que permite crescer de forma mais completa. “O sucesso académico não depende só do estudo, mas também da forma como gerimos o nosso tempo e experiências.”

Hoje, olha para o futuro com uma perspetiva mais ampla. Se antes via o doutoramento como algo distante, reconhece agora a diversidade de caminhos possíveis dentro da Engenharia Física - da investigação à indústria.

Ainda assim, não ignora os desafios, sobretudo no contexto nacional. “Por agora, não me imagino a ficar em Portugal a longo prazo”, admite. Aponta limitações ao nível do financiamento e das condições de trabalho, bem como desigualdades persistentes, nomeadamente de género, no acesso a posições permanentes. Apesar disso, acredita que tem havido progressos e que há medidas de incentivo que podem contribuir para um sistema mais equilibrado, destacando o aumento da participação feminina entre os estudantes como um sinal positivo.

Para Leonor, o futuro está cheio de possibilidade. A dar cartas em várias frentes, é uma das jovens promessas da engenharia física, levando Santo Tirso pelo mundo fora.

A IMPORTÂNCIA DAS BASES ESCOLARES

“Um aspeto que considero importante no meu percurso é a qualidade da educação que tive em Santo Tirso. Durante muito tempo, achei que o meu percurso escolar era perfeitamente normal e semelhante ao de qualquer outro estudante. Quando entrei na universidade, percebi que não era bem assim”, conta Leonor Andrade. Foi na Escola Secundária Tomaz Pelayo que consolidou bases sólidas, tanto ao nível dos conhecimentos como da capacidade de trabalho - uma perceção partilhada também pelos professores universitários, que reconheceram imediatamente a escola.

“Mais do que os conteúdos em si, destaco

também o tipo de ensino que tive. Senti que fui incentivada a pensar, a questionar e a desenvolver autonomia - competências que são essenciais mais tarde, sobretudo numa área como a investigação”, explica.

Reconhece, no entanto, que nem todos os estudantes chegam ao ensino superior com as mesmas condições, o que pode influenciar o percurso académico de cada um. Sublinha, por isso, a importância das escolas e dos professores na preparação dos alunos, já que “a base que se constrói antes da universidade tem um impacto real no futuro académico e profissional”.

INVESTIGAÇÃO COM IMPACTO AMBIENTAL

A investigação de Leonor Andrade centra-se no estudo de materiais magnetocalóricos, uma área com forte potencial no desenvolvimento de tecnologias do dia a dia mais sustentáveis.

“São materiais que, quando sujeitos a um campo magnético, conseguem aquecer ou arrefecer”, explica. A aplicação prática é clara: substituir os sistemas de refrigeração atuais, que dependem de gases poluentes. O impacto pode ser significativo, desde frigoríficos domésticos até sistemas de refrigeração de vacinas ou soluções

de aquecimento e arrefecimento de edifícios.

“A ideia é criar uma tecnologia mais eficiente e amiga do ambiente. Se conseguirmos aplicar isto em larga escala, podemos reduzir bastante o impacto ambiental destas tecnologias”, afirma. O seu trabalho passa por estudar e otimizar estes materiais, incluindo o desenvolvimento de sistemas de medição mais precisos, essenciais para compreender o seu comportamento e melhorar o seu desempenho, de forma a serem viáveis para aplicações reais.



Os prémios e distinções têm sido uma constante



Investigação de Leonor centra-se nos materiais magnetocalóricos

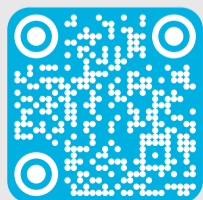
WWW.CM-STIRSO.PT
 f/CMSANTOTIRSO
 @MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO



Já conhece os novos canais temáticos?

- AGENDA
- AVISOS E ALERTAS
- NOTÍCIAS
- JUVENTUDE
- CANIL/GATIL

Aceda aqui!



Canais de **WhatsApp** do Município

